



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DO ESTILOSANTES CAMPO GRANDE EM FUNÇÃO DE DOSES DE FÓSFORO E DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SOUSA; Rodrigo Alves de Sousa<sup>1</sup>, ROCHA; Higo Gustavo da Silva Rocha<sup>2</sup>, CASTRO; Carlos Rodolfo do Nascimento Castro<sup>3</sup>, SOUSA; Francisca Claudia da Silva de Sousa<sup>4</sup>, ZANINE; Anderson de Moura Zanine<sup>5</sup>**

### RESUMO

O Estilosantes Campo Grande destaca-se entre as diversas espécies de forrageiras leguminosas tropicais, pela sua resistência a pragas, produção de matéria seca, valor nutricional, produção de sementes, o que garante melhor capacidade de ressemeadura natural no campo. Características estas que potencializam seu uso na atividade pecuária, proporcionando elevada produtividade. Assim a adubação fosfatada contribui positivamente para as forrageiras em geral, visto que sua deficiência limita o desenvolvimento das plantas em climas tropicais, ocasionando redução na produção de forragem. Por isso é relevante avaliar a composição morfológica do Estilosantes Campo Grande em função de doses de fósforo e diferentes intervalos de corte. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x3, com quatro doses de adubação fosfatada (0; 100; 200 e 300 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e três intervalos de corte (40;60 e 120 dias), em quatro repetições, totalizando 48 vasos. Foram realizadas avaliações das características estruturais das plantas de estilosantes Campo Grande (8 plantas/vaso), através das variáveis alturas da planta (AP), diâmetro do caule (DC), número de folhas (NF) e número de inflorescências (INF). Ao término do ciclo do experimento (120 dias), foram mensurados o comprimento da raiz principal (CR), peso da raiz (PR), número de nódulos (NN) e peso de nódulos (PN). Realizaram-se análise de variância e regressão dos dados, pelo teste de Tukey (P<0,05). Houve efeito significativo (P<0,05) dos níveis de adubação para altura de planta (AP), número de inflorescência (INF), comprimento da raiz (CR) e peso da raiz (PR). Onde foi observado efeito linear decrescente (P<0,05) da adubação fosfatada sobre a altura da planta (AP). Porém não houve efeito significativo (P>0,05) para o diâmetro do caule (DC) e para a relação folha:caule (F:C) em função dos níveis de adubação fosfatada, apresentando valores médios de 2,59 mm e 1,06, respectivamente. Também não houve efeito (P>0,05) da adubação fosfatada sobre o peso de nódulos (PN), que apresentaram valores médios de 0,05 g/vaso. Nos intervalos de corte foi observado efeito significativo (P<0,05), para relação folha:caule (F:C) e as demais variáveis, com exceção do peso de nódulos (PN). Comparando-se os intervalos de corte, foi observado que os menores intervalos de corte, proporcionaram as menores alturas de plantas (P<0,05). O diâmetro do caule apresentou comportamento similar à altura da planta, em que os intervalos com maiores frequências de corte

<sup>1</sup> Graduando em zootecnia - UFMA, ras20598@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-graduado - UFMA, higo.gustavo@live.com

<sup>3</sup> Graduando em zootecnia - UFMA, tecrodolfocastro@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em zootecnia - UFMA, claudia-zoo@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor Doutor - UFMA, anderson.zanine@ufma.br

(40 e 60) tiveram menores valores, e o intervalo de menor frequência de corte (120), apresentou maior DC ( $P < 0,05$ ). Houve efeito significativo ( $P < 0,05$ ) da interação entre níveis de adubação fosfatada e os intervalos de corte para as variáveis número de folhas (NF), número de inflorescências (INF), número de nódulos (NN), comprimento da raiz (CR) e o peso da raiz (PR). Visando melhores resultados de produção, o manejo do estilosantes campo grande submetido ao intervalo de corte de 40 dias, com nível de adubação fosfatada de até 100 kg/ha de  $P_{2O_5}$  é o mais eficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura, fósforo, leguminosa, manejo

<sup>1</sup> Graduando em zootecnia - UFMA, ras20598@gmail.com  
<sup>2</sup> Pós-graduado - UFMA, higo Gustavo@live.com  
<sup>3</sup> Graduando em zootecnia - UFMA, tecrodolfocastro@gmail.com  
<sup>4</sup> Graduanda em zootecnia - UFMA, claudia-zoo@hotmail.com  
<sup>5</sup> Professor Doutor - UFMA, anderson.zanine@ufma.br